

RESUMO - HELMINTOLOGIA

PRIMEIRA DETECÇÃO DE PARATANAISIA BRAGAI EM CORUJA BURAQUEIRA (ATHENE CUNICULARIA) EM GOIÁS, CENTRO-OESTE, BRASIL

Raphaela Bueno Mendes Bittencourt (rafabmbitt@gmail.com)

Valter Luã Alves Da Silva (valterlua@discente.ufg.br)

Ana Livia Oliveira (analivia2@discente.ufg.br)

João Vitor Gregolan Barbosa (joaogregolan@egresso.ufg.br)

Nicolas Jalowitzki De Lima (jalowitzki@discente.ufg.br)

Ennya Rafaella Neves Cardoso (ennyaneves@discente.ufg.br)

Luiz Gustavo Schneider De Oliveira (luiz.schneider@ufg.br)

Fabiana M. Boabaid (fabianaboabaid@hotmail.com)

Dirceu Guilherme De Souza Ramos (dguilherme@ufj.edu.br)

Felipe Da Silva Krawczak (felipekvet@ufg.br)

Paratanaisia bragai é um trematódeo que parasita rins de várias espécies de aves domésticas e silvestres, causando doença pela obstrução dos túbulos renais. Embora a maioria dos relatos seja na América do Sul, com destaque

para o Brasil, não existem relatos de infecção em corujas no estado de Goiás, a distribuição geográfica inclui outros estados brasileiros como o Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. A identificação da área de ocorrência desse trematódeo em aves silvestres é importante para análise da diversidade parasitária, conhecimento epidemiológico e devido a seus impactos na saúde da fauna silvestre. O presente estudo relata a primeira ocorrência de *Paratanaisia* sp. em ave de rapina, Goiás, Centro-oeste do Brasil. Em outubro de 2025, uma coruja buraqueira (*Athene cunicularia*), proveniente do CETAS (Centro de Triagem de Animais Silvestres) de Goiânia, foi encaminhada para necropsia, no Setor de Patologia Animal da EVZ/UFG, durante o exame macroscópico foram coletados fragmentos de diversos órgãos, fixados em formalina para posterior avaliação histopatológica. Durante o exame histopatológico foram observados helmintos nos rins. O tecido fixado foi posteriormente submetido à análise parasitológica no Laboratório de Parasitologia Veterinária da UFJ, onde foram recuperados dois trematódeos presentes nos túbulos renais, os parasitos foram identificados como *P. bragai* segundo características morfológicas sob microscopia óptica. A identificação do parasito nos túbulos renais reafirma o tropismo desse trematódeo pelo sistema urinário de aves. Os achados do presente estudo são relevantes por ampliarem o conhecimento sobre a ocorrência de helmintos em aves de rapina, que já havia sido relatado anteriormente no estado de São Paulo, além de sugerirem uma possível ampliação da distribuição geográfica conhecida de *P. bragai* no Brasil. A literatura disponível apresenta registros limitados de infecção por *Paratanaisia* spp. em Strigiformes (corujas). Esse é o primeiro registro de *Paratanaisia bragai* em aves de rapina, em Goiás. O relato reforça a importância de investigações parasitológicas em aves silvestres, um grupo ainda pouco estudado, que podem atuar como hospedeiros de helmintos pouco documentados. Estudos adicionais envolvendo maior número de espécimes, e que incluam abordagens moleculares poderão contribuir para elucidar a diversidade, distribuição e padrões de infecção desse parasito em aves silvestres no Brasil.

Palavras-chave: helmintologia; aves de rapina; fauna silvestre;.